

DOCUMENTOS OFICIAIS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS CONCEPÇÕES DE DIVISÃO

Resumo

O presente trabalho é um recorte de pesquisa de mestrado profissional em Docência e Educação Matemática que tem como objeto de estudo a operação matemática divisão. A escolha da temática de pesquisa se justifica a partir da reflexão sobre a necessidade da pesquisadora compreender as concepções de divisão. Tem como questão de pesquisa: Como a compreensão das concepções de divisão por parte dos professores que ensinam matemática nas séries iniciais pode contribuir com a aprendizagem dos alunos? E com objetivo de analisar as concepções do objeto matemático divisão dentro das habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as concepções apresentadas nos livros didáticos de matemática do 4º ano do ensino fundamental utilizados em uma escola pública municipal de Belém-PA.

Situação problema e questão de pesquisa

Como professora das séries iniciais do ensino fundamental de uma escola pública do município de Belém, minha experiência em ensinar matemática é marcada por inúmeras dificuldades ao longo da trajetória profissional que perpassa pela falta de compreensão de objetos matemáticos, a situações relacionadas ao cotidiano da escola pública.

Nesse contexto, a escolha da temática de pesquisa sobre as concepções de divisão se justifica pela razão da pesquisadora necessitar compreender as concepções do objeto matemático da pesquisa. E tem como questão de pesquisa: Como a compreensão das concepções de divisão por parte dos professores que ensinam matemática nas séries iniciais pode contribuir com a aprendizagem dos alunos?

Objetivo geral

Este recorte de pesquisa tem como objetivo analisar as concepções sobre o objeto matemático divisão apresentadas em documentos oficiais, fundamentado na teoria do conhecimento Piagetiana.

Baseada na teoria piagetiana a autora discute a reflexão de que o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático é um produto da ação do sujeito que progride em suas compreensões por meio da abstração reflexiva. (Kamii 1995) Essa reflexão parte da ideia de que o raciocínio lógico matemático emerge das ações do sujeito de classificar, ordenar e colocar em correspondência, sendo a base do conceito de número e das regras aritméticas de acordo com as ideias de Piaget.

Metodologia

Metodologicamente, esta pesquisa assumiu uma abordagem de natureza qualitativa e do tipo documental. Para isso, foram realizadas consultas à BNCC e ao livro didático e a trabalhos científicos relacionados à temática no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), limitada ao intervalo dos últimos 10 anos.

Essa investigação possibilitou identificar as concepções de divisão abordadas na BNCC, no livro didático e em teses e dissertações. Identificou concepções de distribuição (com o significado de repartição equitativa), de Medida (está relacionada com a noção de quantos cabem dentro de um todo) e a de Repartição em partes iguais.

Sujeitos da pesquisa e lócus da pesquisa

Como se pode observar as concepções de divisão apresentadas na BNCC para se trabalhar com uma turma do 4º ano são as de repartição equitativa e a de medida, que estão relacionadas à noção de quantas partes cabem dentro de um todo.

Resultados esperados

A metodologia aplicada nesta pesquisa possibilitou identificar e refletir acerca das concepções de divisão apresentadas na BNCC, no livro didático, buscando a compreensão do objeto que se pretende analisar na dissertação. Analisando os problemas do livro didático, observamos um maior número de questões que prevalecem a ideia de distribuição, ou seja, não apresentam uma variedade de concepções para que dessa forma haja o desenvolvimento da compreensão sobre divisão.

Assim, para elucidar as considerações finais deste trabalho, resgatar um dos focos da pesquisa que “é a de compreensão dos alunos nas aulas de matemática sobre o objeto matemático divisão”, chegamos à conclusão que a falta de compreensão por parte dos professores que ensinam matemática nas séries iniciais, sobre o objeto matemático que se pretende ensinar, pode interferir de forma significativa no processo ensino aprendizagem.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018
- Dante, Luiz Roberto. **Apis Mais: Matemática: 5º ano**/ Luiz Roberto Dante, Fernando Viana. 1º ed. – São Paulo: Editora Ática S.A, 202.
- KAMII, C.; DECLARK, G. Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget. Campinas: Papyrus, 1995.